

137

ENTRE NORMA REAL E NORMA EXEMPLAR: ANÁLISE DO DICCIONARIO PRÁCTICO DEL ESTUDIANTE. Flavia Zanatta, Felix Valentin Bugueno Miranda (orient.) (UFRGS).

Com mais de 380 milhões de falantes, a língua espanhola apresenta, no plano diatópico, uma grande diversidade léxica. No entanto, por muito tempo a questão da variação dialetal foi negligenciada pela lexicografia oficial, ou seja, pela Real Academia Espanhola, ou foi considerada um desvio em relação ao uso do espanhol peninsular. Com a publicação do *Diccionario Práctico del Estudiante* (DPE (2007)), obra destinada ao público estudantil hispano-americano, a Real Academia Espanhola aparentemente almeja reconhecer a existência de uma norma léxica exemplar própria para a Hispano-América. Nosso objetivo no presente trabalho é avaliar se o tratamento da variação diatópica no DPE (2007) realmente corresponde ao reconhecimento de uma norma ideal. A metodologia adotada consiste em analisar o DPE (2007) à luz das distinções coserianas de diatopia e de norma real *versus* norma ideal, assim como de princípios metalexográficos, tais como os critérios de lematização. Uma análise prévia de alguns verbetes com clara variação diatópica, nos faz crer que dita variação é considerada do ponto de vista da norma real, mas não do ponto de vista da norma ideal. Portanto, é possível pensar que a Comunidade Hispânica ainda não chegou a um consenso sobre uma norma exemplar efetivamente integrativa no plano léxico.